1 Introdução

1.1. Contexto do estudo

As transformações que estão ocorrendo no mundo do trabalho exigem que os empreendedores tenham capacidade de adaptabilidade, de gerenciar situações adversas, com autoconfiança e motivação. Supõe-se que estas sejam características de pessoas resilientes (CONNER,1995; OJEDA,1997; WAGNILD & YOUNG, 2011; CONNOR-DAVIDSON, 2003; SABBAG, 2010). Muitos estudos têm descrito a relação entre a estratégia e a estrutura (CHANDLER, 1977), e a relação entre a estratégia, a cultura e o desempenho, mas poucos são os trabalhos que analisam a perspectiva de ampliar a discussão da resiliência nos âmbitos das organizações e grupos. Esse será o foco do trabalho que reforça a importância da discussão da resiliência tanto por sua ótica individual quanto pela organizacional.

Esta pesquisa busca identificar comportamentos de empreendedores “resilientes”, variáveis e fatores que influenciam no enfrentamento e na superação das adversidades no meio empresarial.

Esse estudo tem como foco investigar os empreendedores cariocas bem sucedidos, pois “O Brasil e o Rio de Janeiro vivem um momento de ouro” declarou o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva no blog do Planalto, no sábado, 3 de outubro de 2009 em depoimento, sobre a emoção que sentiu ao defender a candidatura do Rio de Janeiro a sede dos Jogos Olímpicos de 2016 e ao ver a cidade escolhida pelos membros do Comitê Olímpico Internacional (COI), em Copenhague.

A necessidade de lideranças empreendedoras cariocas neste processo de transformação é reforçada pela Associação Comercial do Rio de Janeiro com documento denominado “Declaração do Empresariado para um Brasil Melhor”, que defende principalmente o desenvolvimento econômico/social do estado do Rio de Janeiro e foi entregue a todos os candidatos à Presidência do Brasil.

A elaboração de uma pesquisa que investigue empreendedores bem sucedidos é um instrumento importante para começar a entender uma cultura empreendedora e transformadora do Rio de Janeiro.

Segundo o Paulo Yazigi Sabbag, professor da EAESP – Fundação Getulio Vargas e idealizador da primeira escala nacional para avaliar o nível de resiliência de profissionais adultos, “A resiliência é a principal competência desta primeira metade do século 21”. Para Sabbag, as empresas que se empenharem em trabalhar essa competência de forma estruturada, tendem a se destacar, pois se tornam mais aptas a enfrentar um panorama de imprevisibilidade e incertezas, onde a demanda por inovação é crescente.

O complexo ambiente atual, onde as empresas sofrem e refletem constantes mudanças e correm riscos iminentes de adversidades, é fundamental que existam indivíduos resilientes a fim de que se mantenham íntegros em seus posicionamentos enquanto empreendedores que são e consigam manter a empresa nos rumos previstos. Dessa forma, faz-se necessário um estudo para investigar como a resiliência – “a capacidade humana para enfrentar, vencer e ser fortalecido e transformado por experiências de adversidade” (OJEDA,1997) – é relevante para o processo de empreendedorismo.

Apesar de não sabermos explicar integralmente o que faz com que certos indivíduos se tornem empreendedores e nem quais são exatamente as características dos empreendedores bem sucedidos, delinea-se aqui a questão de pesquisa que norteou a presente dissertação:

“A resiliência está presente nas lideranças empreendedoras?”

1.2. Pergunta de pesquisa

De forma a materializar a questão da pesquisa, identificou-se uma pergunta que guiará o estudo.

- A resiliência está presente nas lideranças empreendedoras?

Com a finalidade de responder à pergunta proposta, o objetivo geral e alguns objetivos intermediários devem ser alcançados, dentre os quais se destacam:

- Objetivos do trabalho
- Objetivo Geral:
 - Analisar como as características de resiliência individual identificadas na teoria estão presentes nas lideranças empreendedoras.

Para alcançar este objetivo final, os seguintes objetivos intermediários embasarão a estrutura deste trabalho:

- Objetivos Intermediários:
 - Rever a literatura sobre o conceito de resiliência e como se caracterizam indivíduos resilientes, identificando a origem e as dimensões do conceito;
 - Apresentar escalas para avaliar resiliências;
 - Rever a literatura sobre o conceito de empreendedor, com foco na compreensão no processo de busca pelo empreender e na capacidade de perceber oportunidades;
 - Diferenciar gestores de líderes empreendedores;
 - Definir lideranças empreendedoras e suas características;
 - Apresentar os critérios e o perfil da amostra de lideranças empreendedoras escolhido para este trabalho;
 - Aplicar entrevistas para identificar as características de resiliência em lideranças empreendedoras;
 - Analisar a relação entre os pilares e fatores de resiliência e a trajetória de sucesso empresarial.

- Suposição de Pesquisa:
 - **Proposição:** *A resiliência está presente nas lideranças empreendedoras?*

1.3. Relevância do estudo

O tema em questão ainda é recente na área de Administração, o que levou à busca por autores que são referência sobre o assunto e desenvolveram algum trabalho na área. Logo, este trabalho visa preencher este tipo de lacuna existente no campo de estudo da Administração, sobretudo para a área de organização e recursos humanos e ainda fomentar o interesse por novas pesquisas sobre o tema. Serão apresentadas as fundamentações que serviram de auxílio para a pesquisa. Com base na literatura existente, busca-se detalhar alguns conceitos sobre resiliência, destacando como ela (a resiliência) pode servir de auxílio para lideranças empreendedoras.

Percebe-se também a necessidade de identificação de características comportamentais que possam avaliar os riscos individuais dos empreendedores na capacidade de lidar com as adversidades do mundo dos negócios. A aplicação de uma interpretação do comportamento resiliente e dos estilos de enfrentamento poderão contribuir nesse sentido, tendo como meta a maximização das possibilidades de sucesso por meio do conhecimento de características comportamentais que são identificadas nos empreendedores entrevistados.

Com o presente estudo, pretende-se contribuir para a validação de um possível resultado a ser utilizado para futuras pesquisas na área e também para que possa ser aplicada à realidade prática das empresas brasileiras, auxiliando-as a identificar indivíduos resilientes e, se for necessário, desenvolver os que não possuem essa competência. Além disso, espera-se que o estudo também possa contribuir para sociedade brasileira, através da reprodução de histórias exemplares de empreendedores e que eles sirvam de inspiração, motivando indivíduos para começar a entender uma cultura empreendedora e transformadora no Rio de Janeiro.

1.4. Delimitação do escopo do estudo

A fim de atingir os objetivos traçados para a presente dissertação, foi necessário estabelecer algumas delimitações no estudo, que estão descritas a seguir.

Apesar de sabermos que o sucesso e o desempenho individual estão atrelados também as oportunidades e as questões contingenciais, ambientais e situacionais. Neste estudo, analisaram-se as relações entre o indivíduo e o seu sucesso, focando o seu papel e o seu controle na gestão organizacional diante das oportunidades e adversidades ambientais.

Essa pesquisa teve como objetivo apenas identificar os fatores e pilares de resiliência das lideranças empreendedoras e analisar como essas características influenciam no sucesso empresarial. Não se levou em consideração outras características essenciais dos empreendedores bem sucedidos.

A amostra foi intencionalmente selecionada com um número restrito de respondentes. Foi feita análise de dados primários coletados através de entrevistas em profundidade. Nas entrevistas foram citadas algumas questões relacionadas à resistência, novos desafios, gestão da mudança, plano de carreira, entre outras. Porém, como o foco da pesquisa é resiliência, tais questões não foram analisadas e nem descritas no trabalho.

O presente estudo investigou valores, aspirações, desejos e crenças dos respondentes. Dessa forma, respostas subjetivas também norteiam o trabalho, configurando-se como elementos que tornam mais complexa a análise dos resultados.

Por fim, nesta pesquisa qualitativo, não se buscou medir a resiliência dos entrevistados, mas apenas verificar se a resiliência era um atributo presente nas lideranças empreendedoras.

1.5. Estruturação da dissertação

O presente estudo é composto de seis capítulos. Além desta parte introdutória, por uma seção de referencial teórico, em que são apresentados os principais conceitos a respeito de resiliência e lideranças empreendedoras que serão utilizados para a análise das variáveis. Os capítulos seguintes são estruturados através da metodologia, da análise dos resultados e da conclusão, sendo seguidos pelas seções de referências bibliográficas e, por fim, apresentam-se os apêndices e anexos.

Além do capítulo introdutório, o Capítulo 2, que é o Referencial Teórico, traz a revisão da literatura de Resiliência e Empreendedorismo, assim como as suas características. Foi através dessa revisão que fundamentou a preparação dos questionários e roteiros para as entrevistas, ou seja, a construção dos instrumentos necessários para a coleta dos dados primários. Além, de servir de base para a análise dos dados levantados em campo e também para a conclusão do estudo. Estão descritos nesse capítulo conceitos de resiliência e como se caracterizam indivíduos resilientes, as escalas para avaliar resiliência, a aplicabilidade desse construto ao contexto organizacional, conceitos de empreendedorismo, a diferença entre gestor e empreendedor, principais características de lideranças empreendedoras, e por fim a relação das características de indivíduos empreendedores e resilientes.

No Capítulo 3, é descrita a abordagem metodológica utilizada para a realização dessa pesquisa. Nesse capítulo, foram feitos: o detalhamento do tipo de pesquisa, a forma de coleta de dados, a justificativa da seleção dos entrevistados, a apresentação do roteiro da entrevista, a forma com foi feita a análise e tratamento dos dados, bem como as limitações do método.

A análise e a interpretação dos dados obtidos nas entrevistas estão contidas no Capítulo 4 – Análise dos Resultados. Nesse capítulo, algumas constatações foram identificadas com relação às características dos entrevistados e aos fatores e pilares da resiliência discutidos à luz do referencial teórico contido no Capítulo 2, sempre procurando os significados que nos permitissem responder à questão da pesquisa. Além disso, utilizou-se a Análise de Conteúdo, visando reforçar os resultados das interpretações das entrevistas.

Para cada um destes temas, identificamos e analisamos as categorias à luz do referencial teórico apresentado, procurando os significados que nos permitissem responder à questão da pesquisa.

O Capítulo 5 contém a Conclusão da pesquisa, incluindo as considerações finais, resumindo as respostas para as suposições do estudo, e listando algumas sugestões para futuras pesquisas.

Por fim, foram apresentadas as referências bibliográficas, seguidas dos apêndices e anexos que foram utilizados durante o estudo e selecionados para serem incluídos nesse documento, pois foram julgados como relevantes para a análise do resultado.